

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MAFRA**

# **PLANO DE SUPERVISÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL**

AGRUPAMENTO



ESCOLAS de MAFRA

**2017.2021**

## ENQUADRAMENTO TEÓRICO QUE SUSTENTA O PLANO DE SUPERVISÃO DO AGRUPAMENTO

“A supervisão do processo educativo pressupõe a monitorização sistematizada da prática profissional, nomeadamente através de procedimentos de reflexão e de observação, entendidas como estratégias de auto e heteroformação/supervisão. Neste contexto, o objeto da supervisão é a melhoria da prática pedagógica do professor, na medida que propende ao conhecimento e ao desenvolvimento profissional docente.

Os cenários de supervisão propostos (sustentados nos modelos clínico, reflexivo, dialógico e psicopedagógico) alicerçam-se no paradigma da investigação-ação, valorativa das boas práticas, que assenta em conceitos como reflexividade, autonomia e colaboração. Donde, contribuem para uma prática de educação/ensino mais eficaz, mais comprometida, baseada no sistema de regulação e de autorregulação. Implicam, igualmente, o estímulo à melhoria do desempenho profissional, por favorecer uma atitude de corresponsabilização entre os pares e as instituições que estes integram, com vista a garantir a qualidade das aprendizagens das crianças e jovens e, conseqüentemente, níveis significativos de sucesso.”<sup>1</sup>

Considerando as múltiplas funções que serão desempenhadas, os procedimentos de supervisão, e diante das diversas conceções e práticas de supervisão escolar, designadamente a abordagem reflexiva de supervisão, desenvolvida sob a ótica de Schön e Zeichner, explicitada por Alarcão & Tavares (2003)<sup>2</sup>, alicerça-se, este plano de supervisão, na metodologia formativa e autoformativa da reflexão, como forma de desenvolver um conhecimento profissional contextualizado e sistematizado numa permanente dinâmica interativa que, crê-se, otimizará o desenvolvimento profissional de todos os envolvidos neste processo. ”.

---

<sup>1</sup> Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Mafra, p. 15

<sup>2</sup> Alarcão, I., & Roldão, M. (2010). Supervisão. Um contexto de desenvolvimento profissional dos professores. (2ª ed.) Mangualde: Edições Pegago.

Concomitantemente, Alarcão & Roldão (2010)<sup>3</sup> defendem ser fundamental que os supervisores organizem e estruturem as condições do trabalho pedagógico, articulando e partilhando estratégias para que os docentes possam ser capazes de praticar a autossupervisão e refletir sobre as suas práticas, de modo a alcançar um maior conhecimento, em benefício do próprio desempenho profissional.

A aplicabilidade da Supervisão Colaborativa passa necessariamente, como referem Alarcão e Roldão (2010) pela ação dos professores e pelo seu empenho em que se faça “ouvir a sua voz como investigadores da sua própria prática e construtores do saber específico inerente à sua função social”. A Supervisão implica, necessariamente, a inclusão das dimensões colaborativa e reflexiva nos métodos de trabalho diário do professor.

Sendo que se entende este plano de supervisão paralelo ao processo de avaliação de desempenho do professor, não lhe subjaz o caráter avaliativo, mas antes o reflexivo, decorrente da apreciação conjunta (supervisor e supervisionado) do observado e/ou documentado.

## **ORIENTAÇÕES PARA A SUPERVISÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL**

1. A responsabilidade da supervisão pedagógica é do conselho pedagógico.
2. A supervisão pedagógica é efetuada pela presidente do conselho pedagógico e pelos coordenadores de departamento.
3. Sem prejuízo do ponto anterior, a presidente do conselho pedagógico ou o coordenador de cada departamento podem delegar competências nos delegados de disciplina/coordenadores de estabelecimento ou de ano ou nos docentes com especialização na área, não obstante a sua presença e orientação.

---

<sup>3</sup> Alarcão, I., & Tavares, J. (2003). Supervisão da Prática Pedagógica: Uma perspetiva de Desenvolvimento e Aprendizagem. (2.ª ed.). Coimbra: Almedina

4. A supervisão assume duas vertentes: supervisão da prática pedagógica e supervisão documental, pressupondo um contexto de partilha reflexiva com vista a uma melhoria contínua das práticas.
  - 4.1- A supervisão da prática pedagógica, no que à relação pedagógica diz respeito, ocorre presencialmente nos períodos letivos do docente supervisionado e nas horas de coordenação do supervisor.

Efetivar-se-á nos seguintes moldes:

    - a) Sempre que considerado necessário pelo coordenador de departamento, presidente do conselho pedagógico ou direção;
    - b) Quando um docente a solicita;
    - c) Ocorrerá pelo menos uma vez para todos os docentes de cada departamento, durante o mandato do respetivo coordenador.
  - 4.2- A supervisão documental deve ser efetuada pelo coordenador de departamento de modo formal ou informal, versando:
    - a) O cumprimento dos conteúdos sumariados;
    - b) A verificação da adequabilidade dos materiais didático-pedagógicos;
    - c) O cumprimento dos critérios de avaliação de cada disciplina inscritos nas grelhas de avaliação de final de período.
5. Toda a documentação de supervisão deve ser arquivada em dossier próprio/de departamento.
6. No final de cada ano letivo, será efetuado um relatório da supervisão realizado pelo supervisor, após análise de conteúdo do registado nos

documentos produzidos para o efeito (grelhas de registo da supervisão em contexto de sala de aula e da documentação examinada).

7. No final do ano letivo, em sede de departamento e de conselho pedagógico, far-se-á um balanço geral sobre a implementação do plano de supervisão, devendo cada Coordenador/Delegado ou outro que tenha exercido a supervisão mencionar essa prática no relatório anual de desempenho do respetivo cargo/relatório de autoavaliação.

#### ANEXOS:

- ↳ Anexo A - Grelha de registo “Supervisão da prática pedagógica”;
- ↳ Anexo B - Grelha de registo “Supervisão documental”.

GRELHA DE REGISTO  
**Supervisão da Prática Pedagógica**

Ano Letivo \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Docente: _____	Ano: _____. <sup>o</sup>	Turma: _____
Disciplina: _____	Data: _____ - _____ - _____	
Supervisor: _____		
Escola: _____		

<b>ASPETOS A OBSERVAR</b>	<b>CONSEGUIDO</b>	<b>CONSEGUIDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONSEGUIDO</b>
Organização do trabalho			
Conteúdos programáticos			
Adequação da linguagem utilizada			
Comunicação / Capacidade de expressão			
Relação com os alunos			
Clima de turma			
Identificação de boas práticas/práticas inovadoras			
Observações			

O (A) docente

\_\_\_\_\_

O(A) supervisor(a)

\_\_\_\_\_

## GRELHA DE REGISTO

### Supervisão Documental

Ano Letivo \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Docente: _____	Categoria: _____
Grupo: _____	Departamento Curricular _____
Disciplina(s) que leciona: _____	
Escola: _____	

DIMENSÃO	DOMÍNIO	ÍTEMS A OBSERVAR	APLICA	NÃO APLICA
<b>Desenvolvimento do ensino e da aprendizagem</b>	<b>Preparação e organização das atividades letivas</b>	Partilha e colaboração entre colegas.		
		Materiais pedagógicos desenvolvidos e utilizados.		
		Cumpre os conteúdos sumariados.		
		Discussão e reflexão no âmbito da prática pedagógica.		
	<b>Processo de avaliação das aprendizagens dos alunos</b>	Documentos utilizados no âmbito da avaliação dos alunos.		
		Grelhas de registo da avaliação dos alunos de acordo com os critérios de avaliação aprovados.		
<b>Observações</b>				

O(A) supervisor(a)

\_\_\_\_\_